

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
 UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Desaquecimento da economia brasileira: uma análise do governo Dilma
Autor	LAURA SCHAAN CHIELE
Orientador	FERNANDO FERRARI FILHO

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Departamento de Economia e Relações Internacionais
Faculdade de Ciências Econômicas
Relações Internacionais

Aluna: Laura Schaan Chiele (00264825)

Orientador: Prof. Dr. Fernando Ferrari Filho

Projeto: Uma proposição keynesiano-institucionalista para a economia brasileira

Desaquecimento da economia brasileira: uma análise do governo Dilma

As medidas macroeconômicas adotadas durante o primeiro governo Dilma (2011 - 2014) tiveram consequências diferentes daquelas aplicadas nos governos Lula, ainda que baseadas na mesma política econômica “desenvolvimentista”. No primeiro mandato de Dilma, pode-se perceber o desgaste do modelo até então vigente, especialmente na área fiscal - o que se deu principalmente em função do contexto de incerteza existente no período, gerando um efeito *crowding out*. Desse modo, observa-se o desaquecimento da economia brasileira a partir de então, identificado pela análise de diversos indicadores macroeconômicos – Produtividade da Indústria, PIB, Inflação e Taxa de Desemprego – calculados pelo IBGE. Logo, a hipótese do presente trabalho é que houve a desaceleração da atividade econômica no Brasil, em função da inadequação das políticas adotadas à realidade existente no governo Dilma. Assim, essa pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender a dinâmica econômica brasileira para melhor formular recomendações que visem à estabilização econômica. Nesse sentido, o objetivo do trabalho, sob uma proposição keynesiano-institucionalista, é identificar os fatores que levaram ao desaquecimento da economia brasileira e seus desdobramentos, através da análise de indicadores macroeconômicos, bem como propor medidas que dinamizem novamente a atividade econômica. Essas propostas dizem respeito às políticas fiscal e monetária que melhor se adequam à atual realidade brasileira. A primeira deve buscar conciliar o fomento de programas sociais e do investimento público com a contenção da dívida pública, ao passo que a segunda deve propor a contenção inflacionária concomitante à dinamização da economia e do nível de emprego. A metodologia utilizada para a realização do trabalho está baseada tanto na revisão de literatura sobre modelos de crescimento quanto na análise empírica para os períodos durante e pós-governo Dilma e na revisão literária sobre o tema.